



Caderno CRH

ISSN: 0103-4979

revcrh@ufba.br

Universidade Federal da Bahia  
Brasil

Brito Leal Ivo, Anete

NOVAS FRONTEIRAS DA POBREZA NOS ANOS 90

Caderno CRH, vol. 18, núm. 43, enero-abril, 2005, pp. 167-170

Universidade Federal da Bahia

Salvador, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=347632166012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## NOVAS FRONTEIRAS DA POBREZA NOS ANOS 90

Else OYEN *et al.* *The polyscopie landscape of poverty research. "State of the art"*. In: International Poverty Research. Bergen, Norway: ISSC/CROP International Social Science Council/Comparative Research Programme on Poverty – Rapport for The Research Council of Norway, abr., 2005. 182p.

Anete Brito Leal Ivo

Num momento em que a problemática da pobreza e das desigualdades sociais reaparece como questão central na agenda de governos e nas iniciativas da sociedade civil, seguindo-se à crise do *Welfare State* e suas implicações sobre a dinâmica do trabalho e dos direitos civis e sociais em todo o mundo, a difusão do relatório *The Polyscopie Landscape of Poverty Research. "State of the art"* in International Poverty Research, coordenado por Else Oyen,<sup>1</sup> do Conselho Internacional de Ciências Sociais – *International Social Science Council*, através do Programa CROP – *Comparative Research Programme on Poverty*, (abril 2005), constitui mais uma contribuição relevante aos cientistas sociais, explorando importantes relações analíticas e transversais sobre as desigualdades sociais e a pobreza em diversos continentes e regiões do mundo.

O Relatório foi preparado pelo CROP para *The Research Council of Norway* (Bergen) e estrutura-se em quatro partes.<sup>2</sup> A *primeira* apresenta as principais tendências da pesquisa sobre a pobreza no âmbito internacional atual (Capítulo II). A *segunda* trata da questão metodológica nas pesqui-

sas científicas sobre pobreza (Capítulo III). A *terceira* apresenta seis estudos (Capítulos IV ao IX) que especificam fronteiras interdisciplinares e temáticas dos estudos sobre pobreza, a partir de diferentes arenas em que essa problemática constitui elemento estrutural decisivo. Dois desses estudos tratam especificamente das regiões da América Latina e da África do Sul (respectivamente Capítulos IV e V). O Capítulo VI refere-se às relações problemáticas entre produção e reprodução social, a partir do uso da água como fator condicionador da pobreza. O capítulo seguinte (Capítulo VII) estabelece relações entre os discursos legais sobre a construção das identidades e processos de exclusão. O Capítulo VIII, por sua vez, trata das relações conceituais e operacionais entre Direitos Humanos e redução de pobreza, no mundo. O último Capítulo dessa *terceira parte* (Capítulo IX) trata da relação entre pobreza e direitos dos cidadãos a partir da experiência da Escandinávia, através de programas exitosos de transferência universalizados, demonstrando como as políticas de redução da pobreza podem ser efetivas e possíveis em países do Sul. A *última parte* do documento (Capítulos X e XI) discute uma agenda futura de pesquisa para países do Sul e o papel que a comunidade científica norueguesa pode exercer na extensão dos estudos sobre pobreza naqueles países.

A publicação é bem-vinda, não só porque dispõe para os interessados o “estado da arte” sobre essa área temática, nos anos 90 – ainda que restrita aos aspectos singulares tratados –, mas por avançar na exploração de nexos explicativos novos ou pouco explorados, de caráter qualitativo, como a relação entre pobreza, direitos e construção das identidades, e as relações entre universo conceitual e operacional dos Direitos Humanos. Por outro lado, esse trabalho oferece também, de forma organizada, parte da produção referenciada de estudos sociológicos mais recentes em alguns países, apontando para novos paradigmas e suas implicações sobre a ação pública no encaminhamento da questão da inclusão social, da assistência e da proteção, na dimensão dos direitos. Ademais, favorece uma perspectiva comparativa

<sup>1</sup> Else Oyen, editora e autora principal desse livro, é Professora de Política Social da Universidade de Bergen, Noruega, ex-presidente do *International Social Science Council* - ISSC, ex-coordenadora do CROP - *The Comparative Research Programme on Poverty*, atualmente Diretora Científica desse Programa CROP/ISSC, autora dos Capítulos I, II, III e X, nesse livro. Outros autores colaboram nos capítulos subseqüentes, conforme registrado no sumário em anexo.

<sup>2</sup> Ver sumário ao final desta resenha.

marcada, num extremo, pela situação de países e regiões que apresentam elevados níveis de pobreza, como é o caso da África e da América Latina, e, do outro, por questões próprias aos países do Norte, como a região da Escandinávia, caracterizada pelo êxito em programas de transferência universalizados.

O capítulo IV desse relatório, *Research Horizons: Poverty in Latin America* (p. 29-60), de autoria de Carlos Barba (Universidad de Guadalajara – Mx.), autor principal e coordenador do estudo, em colaboração com Anete Brito Leal Ivo (Universidade Federal da Bahia – Centro de Recursos Humanos), Enrique Valencia, (Universidad de Guadalajara – Mx.), e Alicia Ziccardi (UNAM – Universidad Autónoma de México) trata das mudanças que têm reorientado os estudos sobre pobreza e desigualdade, especialmente no Brasil e no México, condicionadas por mudanças institucionais inscritas nas diversas orientações normativas dos relatórios produzidos por agências internacionais, a partir do final da década de 90.<sup>3</sup>

A idéia de “fronteira” da pobreza tem caráter heurístico, ao se referir a um movimento de totalidade inscrito nas novas regulações da sociedade global que hoje afetam particularmente o mundo do trabalho, as funções do Estado de Bem-estar, da proteção e da assistência, dando novas dimensões e sentidos à problemática de estudo da pobreza.

Na tentativa de elucidar a “velha questão” da desigualdade social e da pobreza, no contexto de sociedades de capitalismo periférico, como a região da América Latina, a resenha se organiza a partir de uma leitura das recomendações normativas dos relatórios institucionais das agências internacionais (especialmente o PNUD, Banco Mundial, CEPAL), nos anos 90. O desdobramento do texto

destaca o marco das contribuições institucionais gerais, organizando algumas das referências, tanto no plano de campos temáticos derivados, mas com inflexões críticas, nos limites da transição em curso, que tocam especialmente o novo tratamento da questão social, da proteção e da assistência, em regimes de Bem-estar.

Utilizando esse esquema de leitura institucional, as “Fronteiras da Pobreza” faz aparecer a complexidade das questões que se escondem por trás de um recorte naturalizado e positivado, implícito no novo tratamento da noção da “pobreza” (*per se*) adotada por inúmeras e novas políticas sociais, destacando a vitalidade de respostas a essa dimensão. Nessa linha, aponta caminhos multiparadigmáticos e transdisciplinares em curso, e suas relações com teses e propostas de políticas sociais inclusivas, de caráter mais universais, como aquelas relativas ao contrato social, ao Direito e à dádiva, discutidos por Chanial em relação à previdência social.<sup>4</sup>

Inspirados em reflexões introduzidas pelo debate europeu nos anos 90 (mais especificamente o debate francês<sup>5</sup> nesse período), Carlos Barba, Anete Ivo, Enrique Valencia e Alicia Ziccardi incorporaram muitas das reflexões que já haviam assinalado em outros dos seus trabalhos anteriores,<sup>6</sup> permitindo convergir para uma perspectiva ordenada em torno do novo tratamento da questão social.

<sup>4</sup> Philippe Chanial é sociólogo, Mestre de Conferências em Sociologia na Université de Caen (França). O texto a que nos referimos foi publicado pelo *Caderno CRH*, v. 17 (40), jan./abril de 2004 sob o título “Além do domínio do interesse? Dádiva, Proteção Social e renda da Cidadania”, p. 17-32.

<sup>5</sup> Refiro-me, particularmente, aos textos de Serge Paugam; Bruno Théret; Robert Castel; Pierre Rosanvallon; Pierre Salama; Jacques Valier; Jean-Paul Fitoussi; Alain Caillé; Van Parijs; Bruno Lautier, entre outros.

<sup>6</sup> Carlos Barba, *Régimen de bienestar y reforma social en México*. Santiago de Chile: CEPAL. 2004. 51p. (Séries: política social, 90). Anete Ivo *Metamorfoses da questão democrática: governabilidade e pobreza*. Buenos Aires: CLACSO/Asdi, 2001. 205p. Enrique Valencia. Política social mexicana: modelos a debate y comparaciones internacionales. In: Valencia, Enrique; Tepichín, Ana María; Gendreau, Mónica. *Los dilemas de la política social ¿Cómo combatir la pobreza?* Guadalajara: Universidad de Guadalajara, Universidad Iberoamericana and ITESO, 2000. p. 119-156. Alicia Ziccardi (Org.). *Pobreza, desigualdad social y ciudadanía*. Grupo de Trabajo Pobreza y Políticas Sociales. Buenos Aires: CLACSO, 2001, entre outros.

<sup>3</sup> O texto não resgata o conjunto das referências produzidas por todos os autores da Região no período, esforço que exigiria maior tempo e um outro tipo de abordagem. Conscientes dessas limitações e do volumoso acervo de referências existentes nessa área temática, o estudo optou por um recorte institucional e redesenha alguns campos problemáticos que resultam desse marco normativo, fazendo referência a alguns esforços analíticos acumulados nessa temática, especialmente a partir dos anos 90.

Essa abordagem contribui para o entendimento de desafios da história sociológica contemporânea, submetida a movimentos de condensação, deslocamentos teóricos e metodológicos, inversão de problemáticas, o que incita o debate das várias teorias, a rediscussão dos modos de tratamento da coesão e da mudança social em curso, tanto no plano da sociedade real (sustentada pelas práticas de atores institucionais e sociais) como em termos de questionamentos e implicações da teoria social. Os debates são necessariamente contraditórios, alimentados por querelas clássicas da sociedade do trabalho, pelas formas de dependência dos países da América latina no contexto da hegemonia neoliberal ou por teorias pós-marxistas, inscritas na idéia da dádiva e do Direito, re-imersos nos princípios fundadores da República e de novas formas de exercício da solidariedade social a par-

tir da noção de igualdades de direitos.

A resenha não se dirige apenas a técnicos ou especialistas da “pobreza” (preocupados com questões metodológicas fundamentais de construção de indicadores e linhas da pobreza), mas a todos que se interessam pelo “campo social” no seu conjunto.

O conjunto dos estudos dessa publicação testemunha o papel central das ciências sociais no entendimento de uma questão social, aquela referida à problemática do trabalho, da inclusão social, da justiça e dos direitos civis e sociais na modernidade.

(Recebido para publicação em abril de 2005)

(Aceito em abril de 2005)

A publicação está disponível, em versão completa, na *webpage* [www.crop.org](http://www.crop.org). Pode ser também encontrada na *webpage* do *The Research Council of Norway* [www.forskningradet.no/CSStorage/Flex\\_attachment/Stateoftheart.pdf](http://www.forskningradet.no/CSStorage/Flex_attachment/Stateoftheart.pdf)

**ANETE BRITO LEAL IVO é Socióloga, Professora Participante do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFBA e Pesquisador Senior do CRH. Foi Professor Convidado na Chaire Simon Bolivar da Université de Paris III (2000)**

## THE POLYSCOPIC LANDSCAPE OF POVERTY RESEARCH - CONTENTS

	Chapter	Page
	Preface	1
I	Introduction - <i>Else Øyen</i>	2
II	The Polyscopic Landscape of Poverty Research - <i>Else Øyen</i> 1. Disciplinary Approaches 2. Approaches by Other Actors 3. Examples of Dominant Approaches in Poverty Research 4. Institutions Involved in Different Forms of Poverty Research	5
III	Methodological Issues of Importance to Further the Scientific Development of Poverty Research - <i>Else Øyen</i> 1. Conceptual Changes 2. Poverty Reduction as a Goal for Poverty Research 3. Ethical Issues in Poverty Research 4. Poverty Research as a Long-term Project	24
IV	Research Horizons: Poverty in Latin America - <i>Carlos Barba Solano, Anete Brito Leal Ivo, Enrique Valencia Lomeli, and Alicia Ziccardi</i> 1. Introduction 2. Studies during the Eighties: From Crisis to Adjustment 3. Structuring a Residual Welfare Paradigm 4. Studies under the Residual Paradigm 5. Opening of the Multiparadigmatic Phase 6. Towards a New Generation of Studies	29
V	Poverty in South Africa: 2000-2005 - <i>Francis Wilson</i> 1. Historical Context 2. The Past Five Years 3. The Wider Region 4. Conclusio	61
VI	Poverty and Water: How Water Distribution and Allocation Is Institutionalised within a Framework of Access and Denial - <i>Kassim Kulindwa</i> 1. Introduction: Link between water and poverty 2. Role of water to society 3. Poverty Water Research in the Past Decade 4. Water-Poverty Measurement Considerations 5. The Quest for Improved Availability of Water for the Poor 6. Stakeholder Participation 7. Economic Approaches 8. Water for Irrigation 9. The Current Focus on the Environment, Water Poverty Nexus 10. The Need for Strengthening the Poverty-Water Linkage 11. Challenges for Future Research	71
VII	Law and Poverty - <i>Lucy A. Williams</i> 1. Introduction 2. Law as Partially Constructing and Perpetuating Poverty 3. Social Welfare Laws Construct Identities and Exclusions 4. Legally Enforceable Individual Entitlements to Socio-Economic Rights 5. The Relevance of Multiple Legal Regimes to Poverty Reduction 6. Viewing Poverty Reduction through a Cross-Border Lens 7. Conclusion	91
VIII	Human Rights as an International Poverty Reducing Strategy - <i>Bård Anders Andreassen and Asbjørn Eide</i> 1. The New Emphasis on Human Rights in International Poverty Reduction Work 2. Conceptual and Operational Linkage between Human Rights and Development in International Human Rights Law 3. The Relationship between Human Rights and Poverty Established by Human Rights Institutions and in the Literature 4. Key Research Challenges	110
IX	Poverty and the Rights of Citizenship - <i>Nanna Kildal</i> 1. Introduction 2. Three Principles of Welfare: Universalism, Targeting and Contribution 3. Scandinavian Universalism and Poverty Reduction 4. Old-age Pensions and Poverty in 'Developing Countries' 5. A Universal Basic Income Grant (BIG) 6. Factors Conducive to Scandinavian Universalism 7. Open Questions	121
X	Agenda for Future Research on Poverty in the South - <i>Else Øyen</i> 1. General Recommendations 2. Specific Recommendations 3. Poverty Productio	135
XI	The Extent of Norwegian Expertise and the Role of Norwegian Scholars in Research on Poverty in the South - <i>Kirsti Thesen Sælen</i> 1. Data on Norwegian Research on Poverty in the South 2. The Framework of Norwegian Poverty Research Directed towards the South 3. The Role of Norwegian Scholars in International Poverty Research	141
	Appendix	
A	Overview of Institutions Involved in Poverty Research <i>Jarichje Moeshart</i>	
B	Resource Persons	
C	About the Authors	
D	About CROP	
E	Acronyms	